



Conferência de **Resultados** **2T25**

...

FESA

B3 LISTED N1



Aviso

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho financeiro do segundo trimestre de 2025**, contendo informações intermediárias trimestrais das individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.





AGENDA

- 1. Visão Institucional**
- 2. Destaques do período**
- 3. Desempenho operacional e financeiro**
- 4. Mercado de Capitais**
- 5. Panorama de Mercado**
- 6. Projetos Estratégicos**



Vídeo Institucional



FESA
B3 LISTED N1

Unidades de negócio

localizadas na Bahia



Fornecimento de Coque



Mineração de Cromo

Hard Lump/ Concentrado



Mineração de Calcário



Mineração de Quartzo



Produção Florestal

Biomredutor



Metalurgia

Ferroligas

342.000 t/ano



Corporativo
128 colaboradores



Complexo Eólico

92 Aerogeradores



4.800 EMPREGOS GERADOS
entre colaboradores diretos e indiretos

18 MUNICÍPIOS
de atuação no estado da Bahia

FESA
B3 LISTED N1

Verticalização das operações

Segurança e qualidade na produção das ligas de Cr e Si

Produção de Minério de Cromo



Cromita - 510.000 t/ano



Produção de Cal Virgem



Cal Virgem - 22.000 t/ano



Produção de Biorredutor



Biorredutor - 135.000 t/ano



Produção de Quartzo



Quartzo - 100.000 t/ano



Geração de Energia



Eólica - 92 Aero geradores

Metalurgia - FeCr



Ferrocromo
229 mil t/ano em 8 fornos



Ferrocromo AC



Ferrocromo BC

Ferrossilício Cromo

Metalurgia - FeSi



Ferrossilício
113 mil t/ano em 6 fornos



Ferrossilício STD e HP

7 Parques eólicos

Potência instalada: 170,2 MW
Garantia física: 73,5 MW méd.
PPA com CCEE até 2036

Capacidade METALÚRGICA
342.000 t/ano

Destaques 2T25 x 1T25



- **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 67,6 milhões e cresceu 10,6%.
- **Lucro líquido consolidado** alcançou R\$ 18,7 milhões e recuou 22,7%.
- **Consumo de caixa** de R\$ 69,6 milhões no 1S25.



- **Aumento de 13,4% no volume de vendas**, com crescimentos de 29,2% nas exportações e de 1,1% nas remessas ao mercado doméstico.
- **Desvalorização de 3,6% no dólar** médio praticado.
- **Avanço de 5,4% no preço médio** de venda, em dólar, das ferroligas.



- **Estabilidade (- 0,5%) na produção de ferroligas**, decorrente da diminuição de 4,3% na fabricação das ligas de silício e crescimento de 1,3% das ligas de cromo. No caso do FeSi HP, houve avanço de 26,9%.



- **Aumento de 18,2% no CPV** das ferroligas, em virtude do avanço de 13,2% no volume de vendas e da majoração no custo de produção, com destaque para energia elétrica e minério de cromo



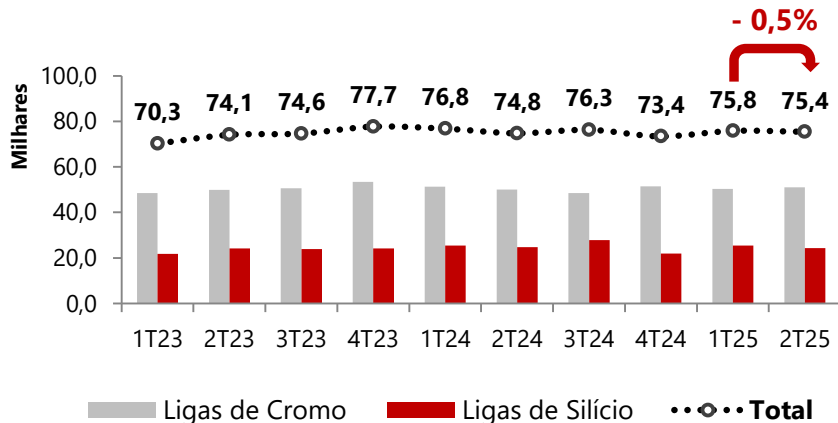
- **Recuo de 38,2% no resultado financeiro**, reflexo da redução de 9,9% na receita financeira, decorrente do consumo de caixa, somada ao menor ganho com variação cambial entre os trimestres.



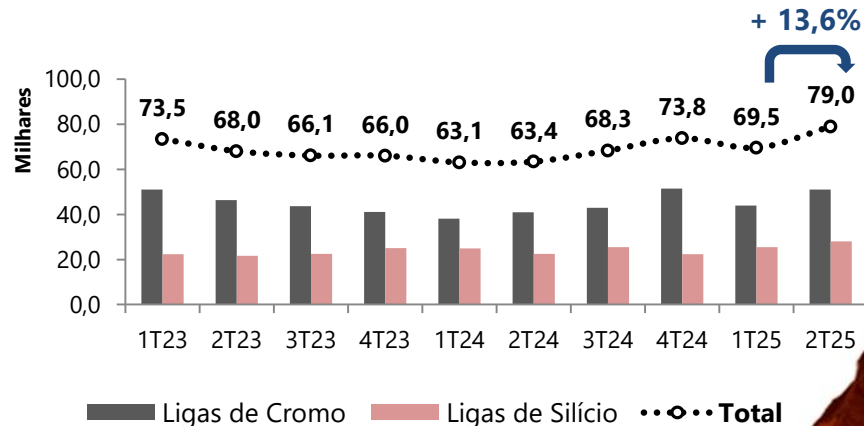
- **O CAPEX realizou R\$ 72,1 milhões** e avançou 69,6% comparado ao 1T25.

Desempenho Operacional

Produção de Ferroligas (t)



Venda de Ferroligas (t)

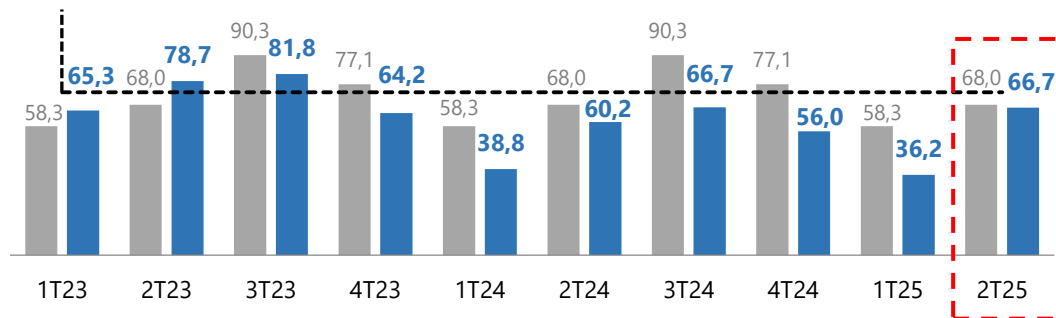


- **Manutenção (- 0,5%) na produção de ferroligas** frente ao 1T25, com redução de 4,3% nas ligas de silício e aumento de 1,3% nas de cromo. A produção de **FeSi HP** aumentou 26,9% no 2T25, alcançando 45,0% do total de ligas de silício produzidas.
- **Aumento de 13,6% na venda de ferroligas no 2T25**, em relação ao 1T25, com a seguinte configuração:
 - Alta de 29,2% no ME** reflexo das melhorias no fluxo da logística internacional, apesar do cenário global ainda desafiador.
 - Acréscimo de 1,1% no MI** impulsionado, sobretudo, pela recomposição dos estoques de aço dos produtores nacionais.

Evolução da Energia Contratada x Geração Líquida

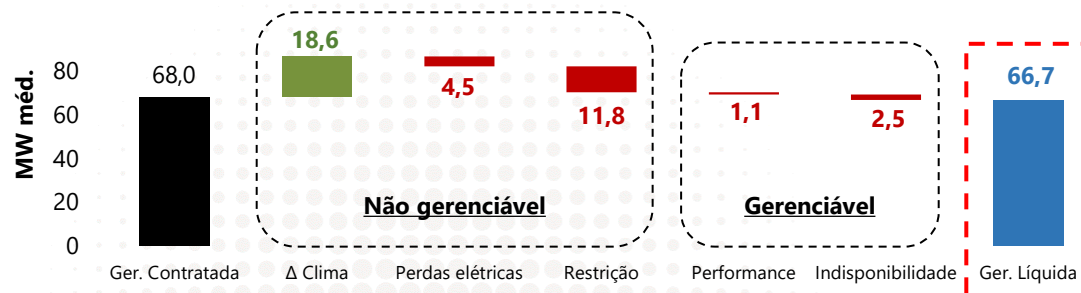
■ Energia Líquida Contratada (MW Méd.) ■ Geração Líquida Energia (MW Méd.)

Energia líquida contratada anual
(2022-2026): 73,5 MW médios



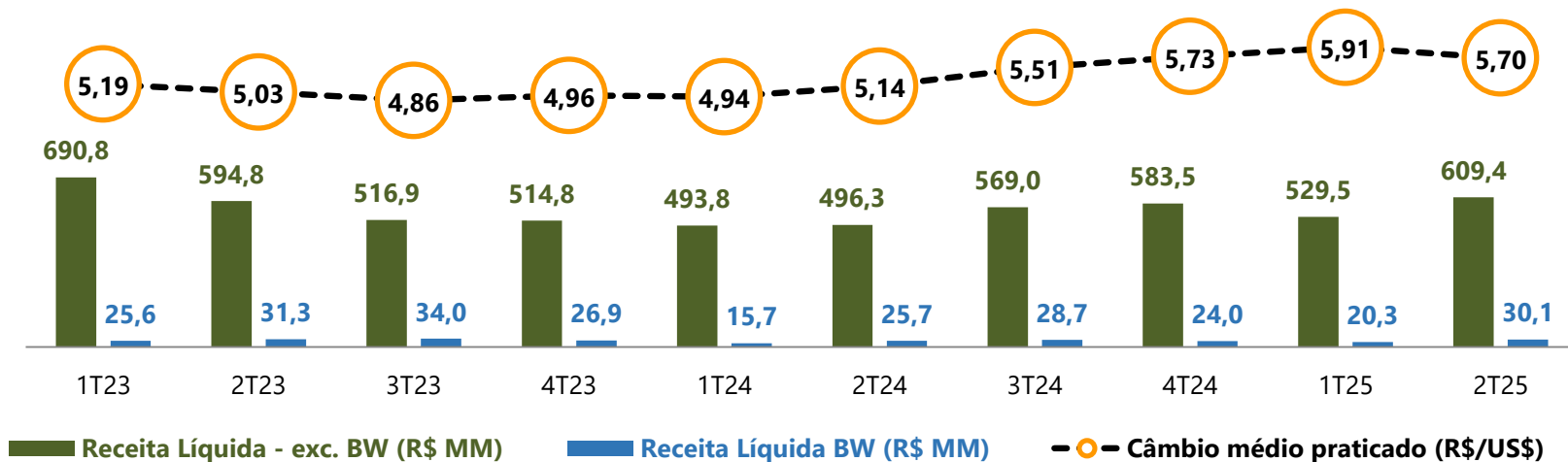
- No 2T25, a geração líquida de energia elétrica da BWG atingiu 66,7 MW médios, patamar 1,9% inferior aos 68,0 MW médios contratados para o período.

Geração bruta contratada x Geração líquida - 2T25



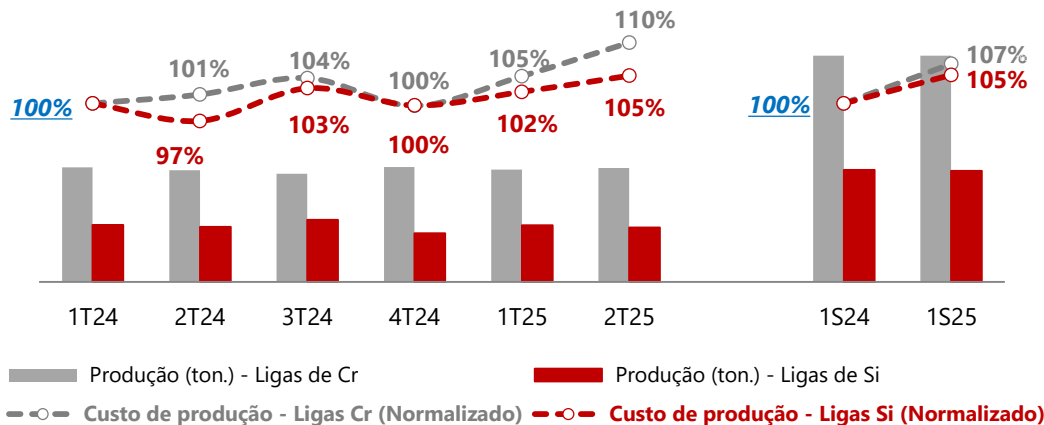
- Os desvios registrados nos fatores não gerenciáveis (+ 2,3 MW médios) foram decisivos na geração de energia observada no 2T25, com destaque positivo para o clima e negativo para as restrições impostas pela ONS.
- Os fatores gerenciáveis (- 3,6 MW médios) foram influenciados pela performance dos equipamentos e por danos em turbinas eólicas, sobretudo nos *gearboxes*.

Receita Líquida e Variação do Câmbio

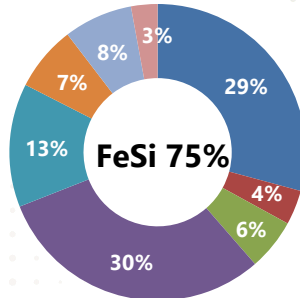
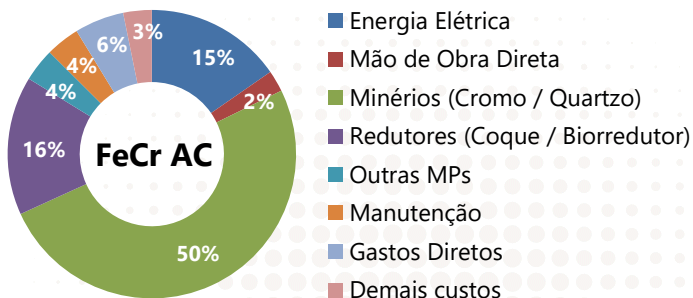


- A receita líquida consolidada do 2T25 totalizou R\$ 639,5 milhões e **avançou 16,3% em relação ao 1T25**, em linha com o crescimento de 15,8% da receita com ferroligas. Esta variação exprime a combinação entre os **aumentos de 5,4% no preço médio das ligas em dólar** e de **13,6% no volume de vendas**, parcialmente compensados pela **desvalorização de 3,6% no dólar médio praticado**.
- No 2T25, o **Mercado Interno representou 54%** e o **Mercado Externo 46%** da receita líquida consolidada.

Evolução dos custos de produção



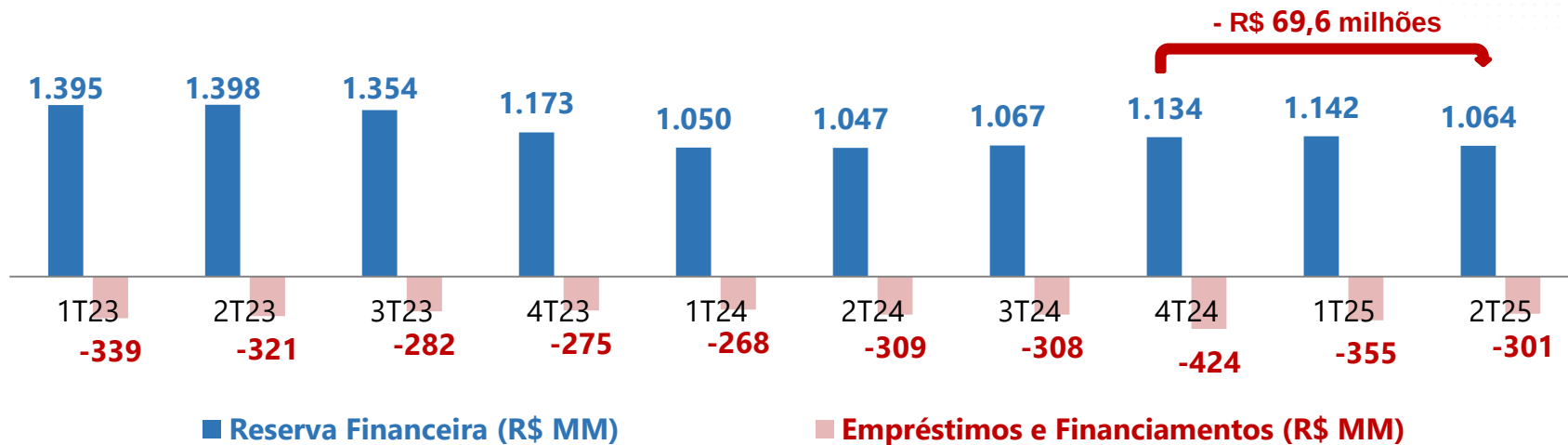
Composição dos Custos de Produção – 1S25



DESTAQUES DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO 1S25 x 1S24

- **Elevação de 22,7% no CPV das ferroligas**, justificado pelo aumento de 17,4% no volume de vendas, além dos maiores custos com energia elétrica e minério de cromo.
- **Alta de 16,9% no custo da energia elétrica** consumida devido ao retorno da tarifa do contrato da CHESF aos patamares habituais, ao início de fornecimento da Auren (APE) e à elevação dos encargos setoriais.
- **FeCr AC: aumento nos custos com energia e minério de cromo** influenciaram diretamente o custo de produção da liga.
- **FeCr BC: crescimento nos dispêndios com energia e cal virgem**, este último, devido a necessidade de ajustes na nova planta de calcinação.
- **FeSi 75: aumento nos custos de produção** por conta da combinação entre alta nos gastos com energia elétrica e baixa nos dispêndios com a maioria dos demais insumos.

Reserva Financeira e Endividamento



DESTAQUES DO CONSUMO DE CAIXA DE R\$ 69,6 MILHÕES NO 1S25:

- ✓ **Resultado operacional** de R\$ 163,3 milhões, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos
- ✓ **Amortização de empréstimos e financiamentos** no valor de R\$ 97,0 milhões;
- ✓ Realização de **R\$ 114,6 milhões em CAPEX** e de **R\$ 25,3 em aporte para participação societária**, sendo R\$ 16,3 milhões para empresa Bahia Minas Bioenergia e R\$ 9,0 milhões na BW Guirapá, ambos no 1T25;

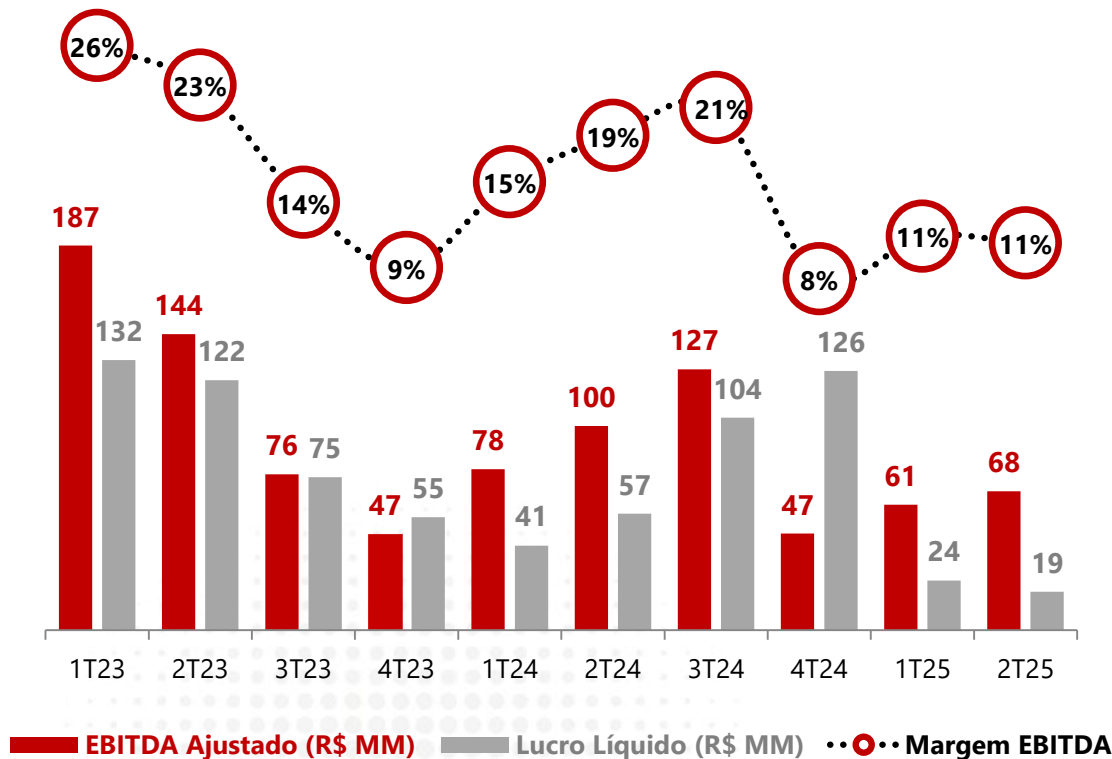
Resultado Financeiro

DESTAQUES DO RESULTADO FINANCEIRO – 2T25

- **A receita financeira de R\$ 37,5 milhões** recuou 9,9% em relação ao 1T25 devido ao consumo de caixa entre os trimestres.
- **A variação cambial líquida de R\$ 3,3 milhões**, no 2T25, significou uma oscilação negativa de R\$ 9,8 milhões frente ao 1T25.
- Entre o **1S24 e 1S25**, a **alta de 27,2%** (ou R\$ 13,4 milhões) no resultado financeiro refletiu, na sua maior parte, o **ganho de R\$ 11,2 milhões com variação cambial** nas operações de ACC.

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	37,5	41,6	-9,9%	31,3	19,8%	79,1	66,1	19,7%
Despesa financeira	(16,9)	(16,0)	5,6%	(12,6)	34,1%	(32,9)	(22,1)	48,9%
Variação cambial líquida	3,3	13,1	-74,8%	2,8	17,9%	16,4	5,2	215,4%
Total	23,9	38,7	-38,2%	21,5	11,2%	62,6	49,2	27,2%

Lucro e EBITDA ajustado - consolidados

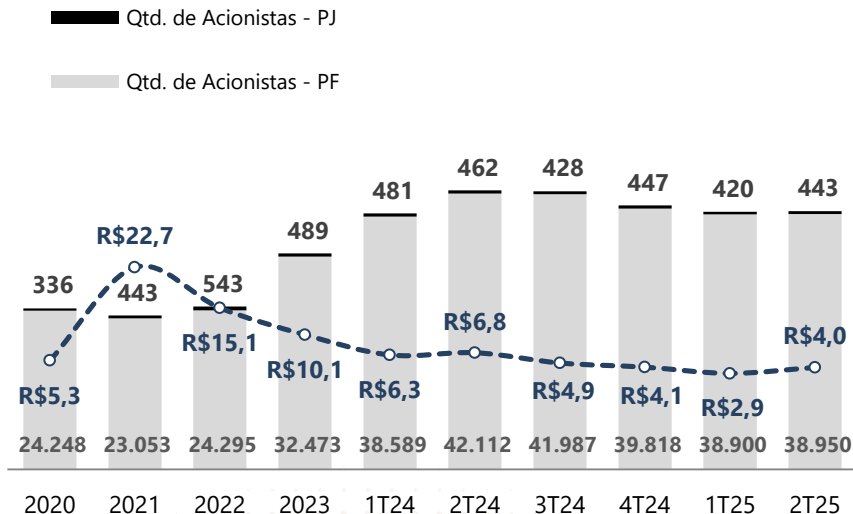


DESTAQUES DO LUCRO 2T25 x 1T25

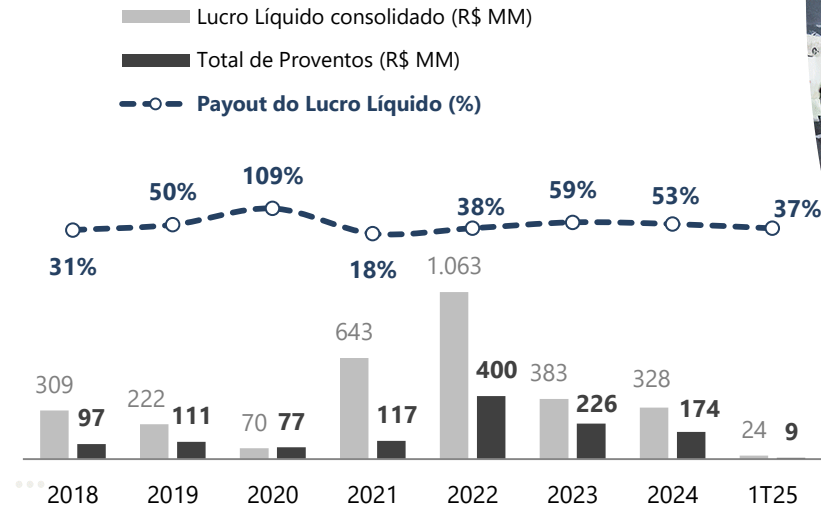
- **Aumento de 13,6%** no volume de vendas total de ferroligas.
- **Crescimento de 5,4% no preço médio** das ferroligas em dólar.
- **Desvalorização de 3,6% no dólar médio** praticado.
- **Alta de 18,2% no CPV** das ferroligas.
- **Recuo de 38,2% no resultado financeiro.**

Liquidez das ações (ADTV) – FESA4

(ref. 30/06/2025)



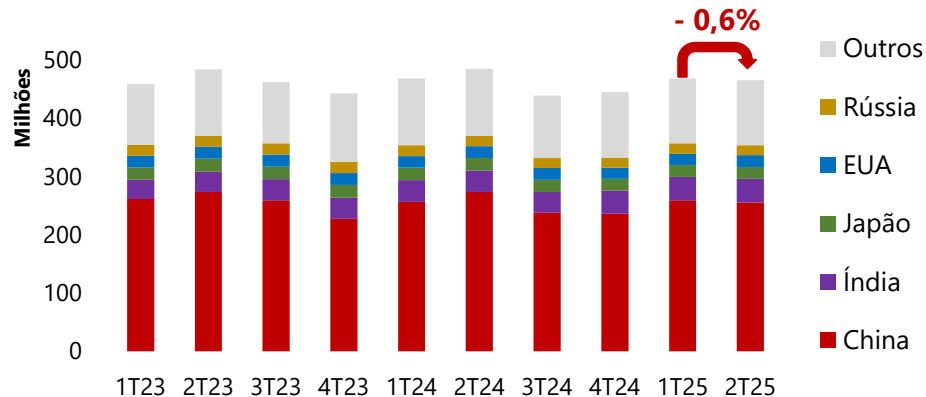
Proventos distribuídos por exercício – FESA4



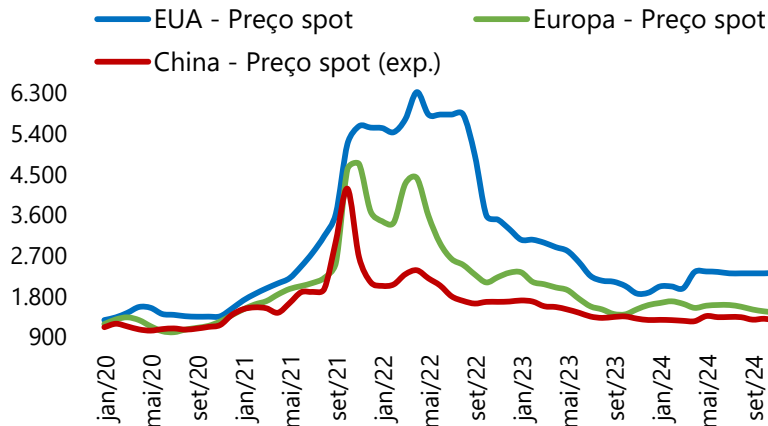
- O ADTV, no 2T25, atingiu R\$ 4,0 milhões e avançou 38% em relação ao 1T25 influenciado, pela conciliação entre o salto de 50,8% no volume médio negociado e a redução de 8,5% no preço médio da ação. A melhora na liquidez do 2T25 esteve relacionada com a movimentação de acionistas estrangeiros na base acionária da Cia. No 1S25, o ADTV decresceu 47,1% frente ao 1S24.
- Em junho/25 a FERBASA creditou o pagamento de R\$ 9,0 milhões de proventos na forma de JCP, alcançando payout de 37% em relação ao lucro líquido do 1T25.

Panorama de Mercado - Aços brutos e FeSi

Produção mundial de aços brutos (t)



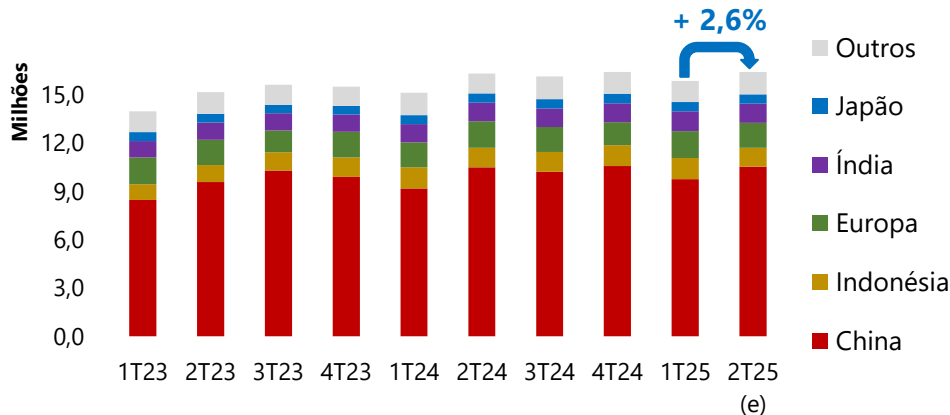
Evolução do preço do FeSi 75 (USD/t)



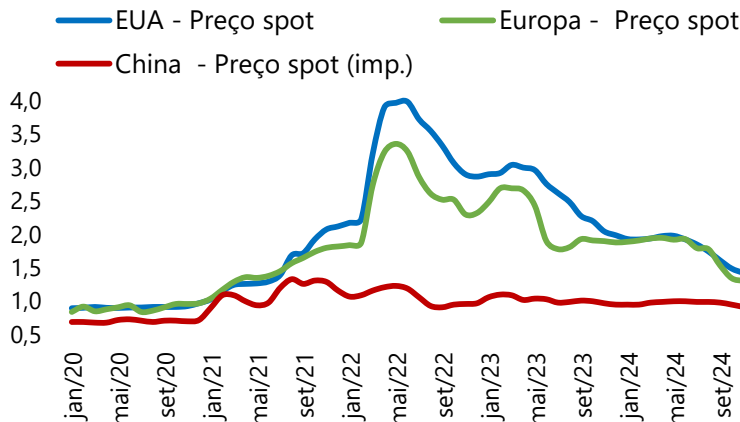
- Segundo o IABr, no 2T25 a produção brasileira de aço bruto declinou 1,9% frente ao 1T25 devido à ainda elevada entrada de aços importados (+ 9,3%), o que segue atenuando o bom desempenho do consumo (+ 6,5%) e das exportações (+ 10,1%). Entre os primeiros semestres de cada ano, a produção siderúrgica brasileira se manteve estável (+ 0,5%).
- Os preços do FeSi 75 cresceram nos EUA e na Europa entre o 1T25 e o 2T25, tendo com responsáveis, as medidas protecionistas ("Antidumping" e "Tarifaço") nos EUA e a desvalorização do euro frente ao dólar na Europa. Na China, houve queda nos preços do FeSi 75, associada à combinação entre o excesso de oferta proveniente de trimestres anteriores e a redução no custo de produção.

Panorama de Mercado - Aços inox e FeCr

Produção mundial de aços inoxidáveis (t)



Evolução do preço do FeCr AC (USD/lb)



- Segundo estimativas de relatórios especializados, **no 2T25 a produção brasileira de aços inoxidáveis avançou 6%** frente ao 2T25. Já em relação ao primeiro semestre do ano anterior, a produção de inox do Brasil avançou 23% no 1S25.
- O preço médio do FeCr AC chinês cresceu entre o 1T25 e o 2T25**, influenciado pelo declínio da oferta mundial e pela elevação do custo com minério de cromo. No 1S25, **China e África do Sul produziram menos FeCr AC do que no 1S24**, esta condição favorece os preços da liga devido ao consumo de estoques e prejudica os do minério de cromo pelo aumento da oferta sul-africana.
- Entre o 1T25 e o 2T25, o preço médio do FeCr AC também cresceu nos EUA.** Por outro lado, recuou novamente na Europa.

Ações protecionistas do EUA

Ações Protecionistas

1. Tarifa "Antidumping" dos EUA contra o FeSi: + 18%
2. Tarifa "Recíproca" (FeSi): + 10%
3. Tarifa "Exclusiva Brasil" (FeSi e FeCr): + 40%
4. "Section 232" (aço): + 50%

*Efeito desde
07/08/25*

FeSi = + 68%
FeCr = + 40%
Aço = + 50%

Consequências diretas & indiretas

- I. Todos os produtos vendidos pela FERBASA aos EUA foram impactados pelas ações protecionistas.
- II. Indiretamente, a Cia. pode sofrer com eventual **redução na produção siderúrgica nacional** devido à relevância dos EUA para as exportações brasileiras de aço.
- III. **Ações institucionais** promovidas junto à Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Governo do Estado da Bahia e vice-presidência da República.



Ano	Participação dos EUA nas exportações da FERBASA (%)
2021	13%
2022	16%
2023	19%
2024	39%
1S25	17%

**em toneladas*

Projetos estratégicos



Produção de ferroligas



Suprimento de Biorredutor



Cal Virgem



Minério de Cromo



Coque



Energia Competitiva



FESA

B3 LISTED N1



FESA
B3 LISTED N1

Heron Albergaria de Melo
*Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores*

Carlos Henrique Temporal
*Gerente de Relações
com Investidores*

+55 71 3404 3065 / 3066 / 3023
www.ferbasa.com.br/ri
dri@ferbasa.com.br

Linked 